

“Manter o Syren vivo para que todos possamos nos alimentar dele pelos próximos anos? Ou deixar eu tirar o coração dele e fazê-lo me ver comê-lo?”

Não espero que a besta responda, mas responde.

“Estou em dúvida”, diz o monstro, sua voz terrivelmente baixa, assustadora e totalmente desumana. “O padre gostaria que você ficasse com Ullan e o torturasse pela eternidade. Eu preferiria comer a cabeça do Syren. Suponho que você poderia ficar com o coração.”

“Oferta generosa”, digo. “Achei que você o estava guardando para mim.”

“O padre está guardando o Syren para você, para que você possa se vingar.

O que eu quero é comer o cérebro dele.”

Tento não franzir os lábios com isso. Ullan está olhando entre nós dois, tentando descobrir o que estamos discutindo. Provavelmente é uma coisa boa que ele não tenha ideia.

“Tudo bem”, digo. “Pelo bem dos Irmãos, levaremos Ullan a bordo. Suponho que mantê-lo meio vivo no porão por algumas centenas de anos enquanto lentamente tomamos seu sangue pode ser a melhor vingança que posso ter.” A besta concorda. “Eu também tenho alguns humanos que guardei para você,” ele diz asperamente.

“Um deles é o capitão. Eles estão em seus aposentos. Não se preocupe, eu removi as pernas deles para que não possam escapar.”

“Isso foi muito atencioso da sua parte,” eu digo à besta.

Juro que vejo o monstro sorrir.

Pego as pontas do meu vestido, como uma dama, e saio do quarto enquanto a besta arrasta Ullan, a cauda se debatendo como um peixe moribundo. Lá fora, ainda há caos no navio, cheio de gritos ocasionais, o ar cheirando a sangue.

Eu corro para Ramsay e Thane, que me mostram o caminho para os aposentos do capitão. A besta não estava mentindo quando disse que removeu as pernas dos homens. Há três humanos amontoados no meio da cabine, todos eles sangrando. Suas pernas não estão em lugar nenhum, o que deve significar que a besta as comeu. Tenho que me perguntar o que isso significa para Priest quando ele voltar à sua forma de Vampiro novamente, mas acho que descobriremos isso quando acontecer.

Também há marcas de mordidas em todos eles, para as quais Ramsay e Thane parecem um pouco envergonhados, embora haja um humano que não foi tocado.

O capitão com seu bigode loiro espesso olha para mim com olhos atordoados enquanto Ramsay se aproxima e o levanta para a posição sentada.